Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

# RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA EM SOLOS: ABORDAGEM DIDÁTICA PEDAGÓGICA PARA ALUNOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - AGROZOOBIO

Rosane Martins Laurentino;
Roseilton Fernandes dos Santos

***Programa de Monitoria***
*CCA - Centro de Ciências Agrárias Campus II - Areia*

## INTRODUÇÃO

A educação universitária é um vasto campo de conhecimento, promove crescimento intelectual e pessoal dos discentes. Na monitoria acadêmica, ao compartilhar saberes e apoiar a aprendizagem, adota métodos didáticos pedagógicos que facilitam a compreensão dos conteúdos, com objetivo de aprimorar seu desempenho (LADIM; SILVA; MATOS, 2023).

Em ações de monitoria, especialmente as relacionadas com disciplinas de solos para os estudantes de Ciências Biológicas, requer abordagens mais abrangentes que esclareçam as dúvidas surgidas em sala de aula e tornem o conteúdo mais compreensível (CUNHA; NASCIMENTO, 2023). Para isso, são essenciais a criatividade, organização e a disposição na elaboração de atividades, garantindo que o aprendizado sobre solos seja mais eficaz e proveitoso (CUNHA et. al, 2024).

Portanto, com a finalidade de proporcionar uma integração de conhecimentos entre monitor-discente-professor, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a importância na aplicação de métodos didáticos que estimulam o aprendizado ativo e a retenção do conteúdo pelos alunos, com suporte da monitoria.

## METODOLOGIA

As atividades foram realizadas com alunos do curso de Ciências Biológicas nos períodos letivos 2023.2 e 2024.1, no componente curricular Elementos de Geologia e Pedologia, oferecido pelo DSER, Campus II – CCA/UFPB, Areia, PB. No qual, duas turmas passaram por avaliação ao longo do período, cumprindo a carga horária semanal de 12h do projeto de monitoria. A avaliação considerou sua participação, interesse e desempenho final na disciplina.

Elaboraram-se resumos sobre os conteúdos e estudos dirigidos para facilitar a compreensão em cada unidade. Roteiros para as aulas práticas permitiram a coleta de dados no campo e a elaboração dos relatórios.

Com os estudantes de 2023.2, foram coletados e classificados dois tipos de solo: um na Fazenda Experimental, Chã de Jardim e outro na Comunidade Chã da Pia, no município de Areia. No segundo, observou-se o uso diário pelos produtores locais. Também participaram de uma oficina de confecção de louças de barro, promovendo a integração entre universidade e comunidades vizinhas.

Com a turma de 2024.1, reaplicou-se resumos e estudos dirigidos, e na segunda unidade, uma sequência de aulas de campo focou na importância dos solos nos marcos históricos da Paraíba. Cada visita

gerou relatórios que conectaram os conhecimentos obtidos à relevância dos solos na visão dos discentes. Além disso, foi realizada a classificação de solos da coleção didática para o diagnóstico dos horizontes e morfologia dos solos.

Todos os dados relacionados à disciplina, incluindo imagens das aulas de campo e laboratório, foram armazenados no drive, organizados em planilhas no Excel e também utilizados como material de divulgação no Instagram.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a aula de campo realizada nas comunidades com os discentes do período 2023.2, 81,96% dos alunos participaram ativamente das dinâmicas de coleta e da oficina. Posteriormente, o mesmo percentual se manteve envolvido nas classificações dos solos e nas abordagens didáticas realizadas no laboratório, demonstrando que a maior aprovação deu-se pela busca e participação dos alunos nas atividades (Fig. 1).

Com os discentes do período 2024.1, houve a participação da classificação dos solos e das viagens de campo realizadas, mas verificou-se uma diminuição no percentual para 75% na frequência das viagens. Essa diferença de percentual pode ter sido reflexo da realização das aulas de campo no último horário da sexta-feira, justificando a ausência de alguns estudantes que residem em outras cidades que não sejam próximas à universidade (Fig. 2).

A diferença no desempenho dos alunos em atividades e avaliações da disciplina, com o suporte da monitoria, foi notável. Ao comparar as notas da primeira unidade em dois anos consecutivos, a média sem presença de monitores foi de 5,4 e no ano seguinte, com introdução da monitoria, essa média subiu para 7,6, evidenciando a importância de contar com alunos monitores para apoiar nas atividades (Fig. 3).

Esse resultado positivo se deu, principalmente pela implementação dos resumos e demais materiais que facilitaram a didática dos assuntos, ocasionando assim, uma melhor absorção acerca de cada tópico.

A partir disso, a aprovação da turma foi de 80,32% e todos os estudantes eram frequentes na monitoria e na utilização dos materiais. Em contrapartida, o índice de reprovação foi de 11,47% e apenas um dos estudantes inseridos nesse percentual, frequentou a monitoria.

Dessa forma, foi possível observar a aceitação dos discentes em relação às atividades propostas, bem como o desenvolvimento positivo de cada um com as novas práticas implementadas, enriquecendo o conhecimento compartilhado entre ambas as partes. Devido à proximidade do ENID não foi possível fazer o mesmo comparativo de aprovação do período 2024.1, apesar de terem sido realizadas as atividades e ter-se retirado as avaliações necessárias para o relatório.

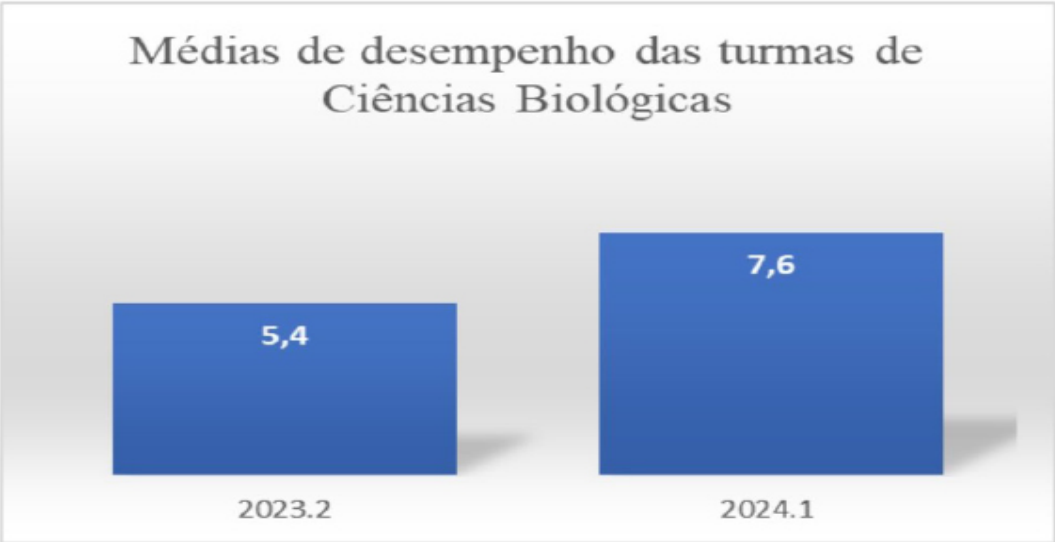
**Figura 1:** classificação dos solos após a coleta no laboratório de Pedologia (2023.2).

Fonte: dados obtidos durante a pesquisa.

**Figura 2:** referente a aula de campo – Fazenda Tanques, Remígio –PB (2024.1).

Fonte: dados obtidos durante a pesquisa.

**Figura 3**: comparativo das notas - unidade I (2023.2 e 2024.1).




Fonte: dados obtidos durante a pesquisa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria é um espaço de troca mútua entre discentes e uma oportunidade para avaliar como o conhecimento foi transmitido em períodos anteriores. No contexto de atividades sobre solos, especialmente no curso de Ciências Biológicas, adotaram-se abordagens mais simplificadas para garantir maior clareza e absorção do conteúdo.

Na unidade 1 da turma 2023.2, houve um aumento notável no interesse dos alunos, que passaram a compreender o conteúdo com mais facilidade, levando à ampla aceitação e uso dos resumos. Na turma de 2024.1, os resumos serviram como base para o estudo da primeira unidade, resultando em um desempenho geral positivo.

Em especial na segunda unidade, quando foram realizadas as aulas de campo e práticas, o interesse dos discentes foi estimulante para o desenvolvimento de novas tarefas, reforçando assim a necessidade constante de ter-se novas abordagens em sala de aula para que o espaço de conhecimento seja mais dinâmico e atrativo.

## REFERÊNCIAS

CUNHA, K. V.; CORDOVIL, A. S.; WANDERLEY, L. F. C.; SANTOS, M. S. L.; NASCIMENTO, A. F.;PEREIRA, M. Z.; CARVALHO, A. S.; BARBOSA, A. D.; SILVA, U. A. O.; PORTUGAL, J. K. A. Monitoria acadêmica na disciplina de semiologia e semiotécnica em uma universidade no interior do Amazonas. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 24, n. 7, p. e17630, 2024.

CUNHA, M. C.; NASCIMENTO, D. A. O ensino de solos com recursos didáticos pedagógicos numa perspectiva geográfica no ensino remoto e presencial. Revista Brasileira de Educação Ambiental, v.18, n.5, p.170-190, 2023.

LANDIM, G. S.; SILVA, V. G. P.; MATOS, T. A. Contribuição da monitoria na formação acadêmica: relato de experiência. Revista da Educação da UNIPAR, v.23, n.2, p 714-720, 2023.